

Artigo de Revisão

CUIDADOS DA ENFERMAGEM PÓS CIRURGIA CARDÍACA

Monique Neves Ferreira ¹ Renne Cardoso ² Maury Chaves Da Silva³

I Acadêmica de enfermagem. Faculdades Integradas da União do Planalto Central. Email:
Moniique.mf@gmail.com

II Mestranda em Ciências da Educação, pela Emil Brunner University. Docente de enfermagem nas Faculdades Integradas do Planalto Central, DF. Email
rennee.cardoso@faciplac.edu.br

III Professor. Mestre em teologia pelo STBNB. Recife-PE

RESUMO

As doenças de origem cardiovascular são uma das principais causas de morte no mundo, e, no Brasil. A cirurgia cardíaca é um dos tratamentos de alta complexidade, destinada a correção de anormalidades cardíacas e doenças crônicas, através de cirurgia cardíaca. Para a realização deste procedimento, é necessário o paciente se submeter ao acompanhamento antes do procedimento e pós-operatório de uma equipe multiprofissional, entre a qual se encontra o enfermeiro hospitalar. Deste modo, o presente estudo pretende verificar através de revisão da literatura como são realizados os cuidados de enfermagem pós-cirurgia cardíaca. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada por meio de busca eletrônicas nas bases PubMed, LILACS e Scielo. Conclui-se que os cuidados desenvolvidos no pós-operatório de cirurgia cardíaca demonstram a necessidade de organização do processo de trabalho da equipe de enfermagem bem como competências específicas dos profissionais para atuarem nesse cenário, com intuito de promover um cuidado individualizado e qualificado.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem; Cirurgia Cardíaca, período pós-operatório.

ABSTRACT

Diseases of cardiovascular origin are one of the main causes of death in the world, and in Brazil. Cardiac surgery is one of the highly complex treatments, aimed at the correction of cardiac abnormalities and chronic diseases, through cardiac surgery. In order to perform this procedure, it is necessary for the patient to undergo pre-procedure and post-operative follow-up of a multiprofessional team, among which is the hospital nurse. Thus, the present study intends to verify through a literature review how nursing care after cardiac surgery is performed. This is a bibliographic research carried out by means of electronic search in PubMed, LILACS and Scielo databases. It is concluded that the care developed in the postoperative period of cardiac surgery demonstrates the need to organize the work process of the nursing team as well as the professionals' specific competencies to act in this scenario, in order to promote individualized and qualified care.

KEY WORDS: Nursing Care; Cardiac surgery, postoperative period.

INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis englobam um conjunto de patologias, como as doenças cardiovasculares (DCV), neoplasias, doenças respiratórias crônicas e diabetes mellitus, as quais destacam-se pelo elevado padrão de morbidade e mortalidade. Além disso, possuem etiologia múltipla, associada a deficiências e incapacidades funcionais, que são potencializadas por fatores socioeconômicos, culturais e ambientais⁽¹⁾.

As doenças cardiovasculares têm maior impacto epidemiológico e são responsáveis por cerca de 30% de todas as mortes no mundo. Diante disso, as cardiopatias representam um importante problema de saúde pública, sendo imprescindível o uso de métodos, diagnósticos terapêuticos e preventivos capazes de interromper sua progressão e evitar seu surgimento⁽¹⁾.

As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de morbidade e mortalidade da população mundial. No Brasil, é apontada como uma das principais causas de mortalidade da população, proeminentes pela maior longevidade e adoção de hábitos de vida com maior exposição a fatores de risco. A abordagem terapêutica das doenças cardiovasculares pode ser clínica ou cirúrgica⁽¹⁾.

A cirurgia cardíaca é uma alternativa para prolongar a vida desses pacientes e reduzir a morbimortalidade por doenças circulatórias. É realizada somente quando o tratamento clínico não é capaz de proporcionar a cura e/ou melhoria da qualidade de vida do paciente. As cirurgias cardíacas são classificadas em corretoras, reconstrutoras e substitutivas. Dentre elas, as mais comuns são as reconstrutoras, especialmente a revascularização do miocárdio. A cirurgia de revascularização do miocárdio (CRVM) possui como objetivo a correção da isquemia miocárdica em consequência da obstrução das artérias coronárias, buscando alívio dos sintomas e a melhora da qualidade de vida, assim como o retorno mais precoce do paciente às atividades laborais e o aumento da expectativa devida. Contudo, há possibilidade de o paciente desenvolver complicações no pós-operatório de (CRVM), como alterações cardíacas, pulmonares, cerebrovasculares, infecciosas e renais^(2,3).

Os Enfermeiros que atuam nesse cenário identificam como cuidados de enfermagem aqueles referentes à manutenção do débito cardíaco, da integridade tecidual, do equilíbrio hidroeletrólítico e da oxigenação. Para cada um desses itens, tem-se cuidados específicos, tais como: monitorização cardíaca; balanço hídrico; administração de hemoderivados; mudanças de decúbito; uso de curativos protetores; avaliar as condições da pele; observar necessidade de reposição hídrica; coletar e avaliar exames laboratoriais; oferecer oxigenioterapia conforme necessidade, e outros⁽⁴⁾.

Em relação aos cuidados relacionados à prevenção e controle de infecção, da dor e apoio psicológico, destacam-se: realizar lavagem das mãos, usar equipamentos de proteção individual, observar sinais de infecção em dispositivos invasivos, observar fácies de dor, administrar medicamentos, suporte religioso e outros. O paciente submetido à cirurgia cardíaca apresenta dependência da ventilação mecânica no período pós-operatório imediato, ou seja, em torno de 24 horas após a cirurgia, apresentando-se como o período mais crítico, exigindo maior observação da equipe multidisciplinar envolvida nos cuidados ^(3,4).

Um estudo retrata essa preocupação ao desenvolver e implementar um protocolo de prevenção de aspiração para pacientes após cirurgia cardíaca, demonstrando eficácia na redução de ocorrência de pneumonia na população pesquisada, o que vem ao encontro de outra investigação, onde se evidenciou a importância do cuidado de enfermagem referente a ventilação e oxigenação^(1,2,3).

Os períodos de pós-operatório imediato e tardio, as necessidades de segurança, de amor e de estima são evidentes, uma vez que o paciente passa a estar ciente de seus medos e anseios e vislumbrando uma recuperação que lhe permita retomar a sua rotina e as suas atividades diárias.

Diante disso, justifica-se a motivação para a formulação deste tema, onde serão abordados os cuidados da enfermagem pós cirurgia cardíaca, sendo utilizados artigos, buscando relatar os cuidados que devem ser executados pelos enfermeiros após tal procedimento.

O presente estudo teve como objetivo relatar os cuidados realizados pela equipe de enfermagem pós cirurgias cardíacas, elucidando a importância da mesma no pós-cirúrgico, além de explicar os procedimentos necessários para uma efetiva recuperação do paciente.

Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa. O presente estudo teve como ênfase a seguinte questão norteadora: Quais são os cuidados de enfermagem pós cirurgia cardíaca?

As informações para construção da pesquisa, foram obtidas a partir das bases de dados: Centro Latino-Americano de Informação em Saúde (Lilacs), Base de dados de Enfermagem (Bdenf) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline).

A escolha das publicações quanto aos critérios de inclusão e exclusão, realizou-se a partir de artigos científicos publicados na íntegra entre os anos de 2012 a 2017 de Língua Portuguesa que tivessem relevância com a temática proposta. Os critérios de exclusão utilizados foram: monografias, dissertações e resenhas e artigos em língua estrangeira.

A busca ocorreu através dos descritores inseridos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) a saber: Cuidados de Enfermagem; Cirurgia Cardíaca, período pós-operatório

A busca resultou em 32 trabalhos encontrados, dos quais foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão; após a leitura dos títulos, foram incluídos 16 artigos na revisão bibliográfica que foram organizados em um quadro, presente nos resultados da pesquisa.

Resultados

Pode-se observar na Tabela 1 que, dentre a revisão bibliográfica a temática que mais se destaca nos artigos foram os cuidados da enfermagem no pós-operatório, em 12 artigos (75% do total). Em seguida, encontram-se os temas que abordam cirurgia cardíaca com 11 artigos (69% do total), e a importância do diagnóstico da enfermagem com 03 publicações (18% do total), e por último houve uma única pesquisa que tratou sobre o perfil clínico epidemiológico com 01 artigos (6,2% do total).

A análise dos artigos, conforme descritores estabelecidos possibilitaram a pesquisa em várias vertentes: os cuidados de enfermagem, pós operatório, a cirurgia cardíaca e transplantes cardíacos.

Tabela 1- Relação de artigos incluídos na pesquisa

Autores	Ano	Título	Objetivo	Tipo	Conclusão
Silva LLT; Mata LRF; Silva AF; Daniel JC; Andrade AFL; Santos ETM. ¹	2017	Cuidados de enfermagem nas complicações no pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio.	Descrever as complicações e os cuidados de enfermagem ofertados aos pacientes no pós-operatório da cirurgia de revascularização do miocárdio.	Revisão	A monitoração dos sinais vitais, o reconhecimento da alteração da pressão sanguínea, a monitoração do equilíbrio de líquidos e dos padrões respiratórios para bradipnéia, taquipnéia e hiperventilação foram os cuidados de enfermagem mais ofertados aos pacientes no período pós-operatório da cirurgia de revascularização do miocárdio.
Ribeiro CA; Silveira	2015	Diagnostico de Enfermagem em	Identificar os diagnósticos de	Revisão	A identificação de diagnósticos de

CO;Benetti ERR; Gomes JS; Stumm EMF. ²		pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca	enfermagem de pacientes em pós-operatório mediato de cirurgia cardíaca.		enfermagem em pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca permite direcionar a assistência de enfermagem esubsidiar intervenções adequadas às necessidades individuais, pois pacientes nessas condições requerem intervenções imediatas e precisas.
Casteli CPM; Conceição AP; Ayoub AC. ³	2017	Critérios para realização de curativo empaciente com infecção de órgão/cavidadea pós cirurgia cardíaca	Objetivo: Identificar os critérios utilizados pelos enfermeiros para classificar feridas de alta complexidade.	Original	Somente 1% relatou sobre a dificuldade dos critérios para reconhecer situações que possa ser atuada pela equipe de enfermagem, onde nota-se que a enfermagem ira atuar diretamente no cuidado das feridas
Duarte SCM; Stipp MAC; Mesquita MGR; Silva MM. ⁴	2012	O Cuidado de Enfermagem no Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca: Um Estudo de Caso	Os objetivos deste estudo foram descrever as necessidades do paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca identificadas pelo s enfermeiros e discutir o cuidado de enfermagem com base em tais necessidades.	Revisão	Conclui-se que a adoção plena do processo de enfermagem como metodologia de trabalho contribuirá para uma assistência de melhor qualidade, pautada nas orientações necessárias para cada caso, e para um melhor informação sobre cuidado envolvendo pacientes, familiares e equipe de enfermagem.
Santos APA; Camelo SHH; Santos FC;Leal LA;BR. ⁵	2016	O enfermeiro no pós-operatório de cirurgia cardíaca: competências profissionais e estratégias da organização*	Analisar as competências dos enfermeiros em relação ao seu trabalho no pós-operatório cirurgia cardíaca e as estratégias implementadas para mobilizar essas competências.	Original	Espera-se que o estudo leve futuros enfermeiros e centros de treinamento a avaliar a necessidade de treinamento furthur necessário para trabalhar em unidades cardíacas, e também a necessidade de implementar programas destinados a desenvolver as competências desses profissionais.
Carvalho IM; Ferreira DKS; Nelson ARC;	2016	Sistematização da assistência de enfermagem	Levantar os diagnósticos de enfermagem	Revisão	Os diagnósticos de enfermagem levantados estavam

Duarte FHS; Prado NCC; Silva RAR. ⁶		no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca	segundo a taxonomia II da NANDA Internacional; identificar as intervenções de enfermagem segundo a NIC, a partir dos diagnósticos encontrados; e apresentar os resultados esperados segundo a NOC, com base nas intervenções planejadas.		inseridos nos domínios: promoção da saúde, nutrição, eliminação e troca, atividade e repouso e segurança/proteção.
João PRD; Junior FF. ⁷	2010	Cuidados imediatos no pós-operatório de cirurgia cardíaca	Cuidados imediatos no pós-operatório de cirurgia cardíaca	Revisão	As crianças com cardiopatias, principalmente as complexas, devem ser encaminhadas para um local que seja centro de referência, onde haja condições para um atendimento global no pré, peri e pós-operatório.
Pimentel JF; Ferreira CSB; Ruschel PP; Teixeira RCP. ⁸	2013	Qualidade de vida em pacientes pós-operatórios de cirurgia cardíaca	Discutir se há ou não melhora na qualidade de vida do paciente após realização de cirurgia cardíaca de revascularização do miocárdio.	Revisão	Reforçam-se estudos nesta área para que se obtenham dados mais consistentes a respeito da qualidade de vida após a realização cirúrgica. Além disso, sugerem-se mais estudos sobre qualidade de vida e cirurgia cardíaca na área da psicologia, já que este é um tema de bastante interesse em áreas como enfermagem, mas ainda pouco contemplado na psicologia.
Amorim TV; Salimena AMO. ⁹	2010	Processo cirúrgico cardíaco e suas implicações no cuidado de enfermagem: revisão/reflexão	O processo cirúrgico de origem cardíaca e suas implicações para os pacientes e profissionais de enfermagem.	Original	Consideramos que compreender a necessidade de envolvimento técnico e científico, agrega valor à sistematização da assistência de enfermagem perioperatória, sendo esta ferramenta do cuidar em enfermagem imprescindível para a efetivação da prática do enfermeiro.

Silva WLAV; Barros ATL; Santos RD; Silva LA; Miranda LN. ¹⁰	2017	Cirurgias Cardíacas: Assistência de Enfermagem a Portadores de Cardiopatia no Período Perioperatório	Apresentar a assistência de enfermagem a portadores de cardiopatia no período perioperatório.	Original	Apesar dos avanços no tratamento cirúrgico cardíaco, o resultando do corpo assistencial dependerá muito do cuidado correto na etapa perioperatório,
Santos Azevedo Ana Paula, Camelo S.HAT ¹¹	2015	O trabalho da enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca: uma revisão integrativa	Este estudo teve o objetivo de identificar, por meio de produções científicas nacionais e internacionais, os cuidados desenvolvidos pela equipe de enfermagem durante a assistência ao paciente no pós- operatório de cirurgia cardíaca.	Revisão	Os cuidados desenvolvidos no pós- operatório de cirurgia cardíaca demonstram a necessidade de organização do processo de trabalho da equipe de enfermagem bem como competências específicas dos profissionais para atuarem nesse cenário, com intuito de promover um cuidado individualizado e qualificado
Barreto Cristina Jeane, etal ¹²	2017	Pós-operatório em cirurgia cardíaca: refletindo sobre o cuidado de enfermagem	Conhecer os cuidados de enfermagem ao paciente pós- operatório de cirurgia cardíaca, com ou sem circulação extracorpórea.	Revisão	Conclui-se que a sistematização de assistência de enfermagem é de extrema importância desde o período pré- operatório até o pós- operatório de cirurgia cardíaca e, dentre os meios alternativos para recuperação de dano cardiovascular, o procedimento com circulação extracorpórea, embora acarrete algumas complicações, ainda é o mais efetivo.
Priscila Rangel Dordetto ,Graziele Cristina Pinto , Tatiana Cristina Silva de Camargo Rosa ¹³	2016	Pacientes submetidos à cirurgia cardíaca: caracterização sociodemográfica, perfil clínico- epidemiológico e complicações	Realizar a caracterização de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca (CC), identificar o perfil epidemiológico e apontar as complicações no pós-operatório (PO).	original	Diante dos achados de caracterização sociodemográfica, das doenças prevalentes, das complicações no pós-operatório e da frequência de óbitos, que vêm de encontro aos achados da literatura, acredita-se que este estudo poderá contribuir para intensificar as ações

					educativas e de assistência em relação à prevenção de doenças saúde e para a criação de novas estratégias no tocante à adesão ao tratamento e ao controle das doenças cardiovasculares.
Joice Cristiane Benetti Marla Gonçalves KrewerEmiliane Nogueira de Souza Silvia Goldmeier ¹⁴	2013	pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca: correlação entre dois métodos de medida da pressão arterial	verificar nos pacientes instáveis de pós-operatório de cirurgia cardíaca, se há correlação nos resultados da pressão arterial obtidos pelos métodos direto e indireto.	Original	entre os pacientes instáveis, independe do método de escolha, o indireto tem se mostrado confiável, conforme critério estabelecido nas diretrizes.
Guzman Carlos Alberto, etal ¹⁵	2012	Infecção em paciente posoperatóriocirurgia cardíaco.	identificar na literatura científica, as infecções mais comuns no paciente em pós-operatório de cirurgias cardíacas	revisão	há uma deficiência de trabalhos sobre essa temática. Portanto, se espera que os resultados possam contribuir para a redução da incidência das infecções.
Rodrigo Emanuel Viana dos Santos, Daniele Santana Costa,Joana Ingrid Barbosa da Silva e Eduesley Santana Santos ¹⁶	2017	Transplante cardíaco: evolução nos cuidados de enfermagem no pós-operatório.	Apresentar a evolução nos cuidados de enfermagem no pós-operatório de transplante cardíaco, desde antes dos anos 2000 até os dias atuais.	original	Diante do exposto, observou-se que a sobrevida dos pacientes antes dos anos 2000 era menor do que nos anos 2006-2016. Esse aumento, provavelmente se deveu ao aumento das informações, bem como, avanços das tecnologias e principalmente pela melhoria na assistência de enfermagem frente aos pacientes transplantados, é capaz de identificar e garantir cuidados específicos para cada complicação.

Discussão

As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de morbidade e mortalidade da população mundial. No Brasil, constituem-se na principal causa de mortalidade, acentuadas pela maior longevidade da população e adoção de hábitos de vida com maior exposição a fatores de risco. A abordagem terapêutica das doenças cardiovasculares pode ser clínica ou cirúrgica ^(13,8,5).

A cirurgia é indicada, quando a probabilidade de sobrevida é maior com o tratamento cirúrgico do que com o tratamento clínico. As cirurgias cardíacas podem ser classificadas em corretoras, relacionadas à correção de defeitos do canal arterial, septo atrial ou ventricular; reconstrutoras, destinadas à revascularização do miocárdio ou plastia das válvulas cardíacas e substitutivas que compreendem as trocas valvares e os transplantes ^(14,6,7).

A expressiva ocorrência das doenças cardiovasculares na população e o avanço tecnológico em seu tratamento, assim como a complexidade e por menores dos cuidados requeridos por pacientes submetidos a cirurgias cardíacas, cuja condição de saúde sofre mudanças constantes e abruptas, requerem intervenções de enfermagem imediatas e precisas, carecendo de planejamento prévio e cientificamente fundamentado ^(5,8,12).

Diversos estudos demonstram a preocupação dos autores para identificar diagnósticos de enfermagem em grupos específicos, tais como: pacientes internados em unidades de clínica cirúrgica e de clínica médica; idosos hospitalizados; pacientes com lesão medular, pacientes submetidos a cateterismo cardíaco, pacientes de pós-operatório, imediato de colecistectomia laparoscópica, pacientes nos períodos pré, intra e pós-operatórios de cirurgias. Tais estudos corroboram a relevância da averiguação das manifestações clínicas dos grupos de pacientes com características comuns que possibilitam o conhecimento das necessidades humanas afetadas, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de intervenções de enfermagem direcionadas e individualizadas, resultando na implementação de ações rápidas e eficazes para resolução dos problemas identificados ^(13,15,10).

Os cuidados de enfermagem são fundamentais para a recuperação do paciente submetido à cirurgia e, diante desse contexto, a enfermagem tem aprimorado seus conhecimentos e implementado novas alternativas de assistência, por meio de uma metodologia própria de trabalho, fundamentada no método científico, definida como Sistematização da Assistência de Enfermagem ^(13,16).

A sistematização vem sendo implementada na prática assistencial e, confere maior segurança aos pacientes, melhora a qualidade da assistência e a autonomia aos profissionais de enfermagem, por organizar o trabalho quanto ao método, pessoal e instrumentos e viabilizar a operacionalização do Processo de Enfermagem. Este instrumento metodológico orienta o cuidado profissional e a documentação da prática profissional, aumentando a visibilidade e o reconhecimento da profissão. Para isso, o Processo de Enfermagem organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas e interdependentes, quais sejam: Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de

Enfermagem, Planejamento, Implementação e Avaliação de Enfermagem. Dentre as etapas, diagnóstico de enfermagem é reconhecido como guia para o planejamento e implementação das intervenções, pois representa a base para a seleção das ações ou intervenções com as quais se objetiva alcançar os resultados esperado^(13,16).

Na equipe de enfermagem, o enfermeiro deve acompanhar os procedimentos essenciais, como banho no leito, de forma criteriosa e coerente. O banho do paciente propicia à equipe de enfermagem avaliar a pele do mesmo e prescrever cuidados para a prevenção de feridas, como o uso de curativos profiláticos, que se mostraram eficientes na prevenção de úlceras por pressão em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. Outras intervenções foram citadas na literatura como fator para recuperação desses pacientes. Ouvir música aumenta os níveis de oxitocina e de relaxamento, proporcionando maior conforto durante a recuperação. A massagem terapêutica como intervenção para melhorar psicometria, fisiologia e a ocorrência de fibrilação atrial em adultos submetidos à cirurgia cardíaca pode trazer resultados benéficos, dependendo da frequência e foco anatômico da massagem terapêutica^(9,10,12).

Percebeu-se também que outra ação de enfermagem que está presente no cuidado dispensável ao paciente submetido a cirurgia cardíaca está diretamente relacionada a dor. A maioria dos pacientes após a cirurgia cardíaca sofre de dor moderada a grave. Barreiras individuais e atitudes dos pacientes em relatar a dor podem resultar em seu manejo inadequado. Assim, tornam-se necessárias intervenções preventivas e/ou educativas inovadoras para o alívio da dor pós-operatória^(12, 5,6).

No hospital, as unidades pós-operatórias de cirurgia cardíaca evidenciam um cenário de inovação e atendimento especializado de enfermagem a pacientes críticos. Para o efetivo cuidado às pessoas nesta área fazem-se necessárias práticas assistenciais específicas, seguras e contínuas. Sabe-se que os enfermeiros, ao atuar em unidades de cirurgia cardíaca, desenvolvem múltiplas tarefas com alto grau de exigências e responsabilidades, as quais, dependendo da forma como está organizado o seu trabalho, dos seus conhecimentos, habilidades e atitudes, podem interferir de forma positiva ou negativa na assistência prestada ao paciente. Após o término da cirurgia, é imprescindível a presença do enfermeiro na admissão do paciente na unidade de pós-operatória de cirurgia cardíaca, além do seu acompanhamento contínuo na realização de procedimentos de alta complexidade, pois o paciente pode desestabilizar rapidamente requerendo cuidados imediatos e tecnologia de ponta^(8,9,17).

O paciente submetido à cirurgia cardíaca apresenta dependência da ventilação mecânica no período pós-operatório imediato, ou seja, em torno de 24 horas após a cirurgia, apresentando-se como o período mais crítico, exigindo maior observação da equipe multidisciplinar envolvida nos cuidados. Na equipe de enfermagem, o enfermeiro deve acompanhar os procedimentos essenciais, como banho no leito, de forma criteriosa e coerente. O banho do paciente propicia à equipe de enfermagem avaliar a pele do mesmo e prescrever cuidados para a prevenção de feridas, como o uso de curativos profiláticos, que se mostraram eficientes na prevenção de úlceras por pressão em

paciente submetido à cirurgia cardíaca. Outra ação de enfermagem que está presente no cuidado dispensado ao paciente submetido a cirurgia cardíaca está diretamente relacionada a dor. A maioria dos pacientes após a cirurgia cardíaca sofre de dor moderada a grave. Barreiras individuais e atitudes dos pacientes em relatar a dor podem resultar em seu manejo inadequado ^(19, 11, 10).

Assim, tornam-se necessárias intervenções preventivas e/ou educativas inovadoras para o alívio da dor pós-operatória. A intensidade dolorosa mantém relações diretas com os sinais vitais apresentados pelo paciente, pois mudanças na frequência cardíaca, respiratória e na pressão arterial, principalmente, determinam a dimensão da dor e sua influência no pós-operatório. Destaca-se que a avaliação de pacientes que sentiram dor intensa e/ou insuportável antes da primeira renovação de curativos no pós-operatório teve a intensidade da dor reduzida mediante esse procedimento, enfatizando o benefício do cuidado de enfermagem na promoção do conforto do paciente. Com isso, a dor deve ser uma preocupação do enfermeiro e sua equipe, pois resulta no desenvolvimento de complicações e interfere diretamente no tempo de internação, nos padrões de sono, repouso, funções orgânicas, na dificuldade em restabelecer parâmetros vitais adequados, como capacidade respiratória, térmica e cardiocirculatória, em detrimento do agravante cirúrgico ^(13,19).

Os principais diagnósticos de enfermagem no período pós-operatório de cirurgia cardíaca: risco para infecção, risco para desequilíbrio eletrolítico, troca de gases prejudicada, risco para aspiração, proteção alterada, integridade da pele prejudicada e risco para lesão Peri operatório, risco para disfunção neurovascular periférica e risco para temperatura corporal alterada. O pós-operatório necessita de ações rápidas e sincronizadas, tais como, instalação de ventilação mecânica, monitoração cardíaca, aquecimento do cliente, conexões dos drenos torácicos aos frascos de drenagem, controle de diurese e pressão arterial, administração de líquidos infundidos, avaliação permanente do nível de consciência e de dor, manutenção da integridade tecidual, prevenção e controle de infecção, lavagem de mãos, administração de medicamentos prescritos e escuta do paciente. Os principais problemas apresentados pelos pacientes referentes à cirurgia cardíaca são dor, ansiedade e medo. A dor interfere nos padrões de sono, repouso e manutenção do conforto. Medo e ansiedade estão presentes desde o momento inicial da decisão cirúrgica até o período pós-cirúrgico ^(18, 16,15).

Nesse sentido, o enfermeiro, enquanto líder de sua equipe, desempenha papel fundamental na avaliação da dor e posterior implementação de estratégias e intervenções que poderão contribuir com a prática clínica. A capacitação da equipe de enfermagem por meio da utilização de uma ferramenta como a escala visual numérica, para detecção da queixa algica em pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca, possibilita mensurar adequadamente a dor e escolher qual o melhor e mais seguro entre os diferentes tipos de tratamentos existentes. A utilização de uma escala oferece alívio efetivo à dor de acordo com o julgamento apropriado, possibilitando a humanização do cuidado na medida em que é valorizada a subjetividade e a satisfação das necessidades do paciente ^(12,13,18).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados obtidos pela comparação dos resultados de diversos autores, foi observado que os cuidados de enfermagem exercem um impacto positivo sobre a recuperação de pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca. Inúmeros são os benefícios dos procedimentos realizados, que objetivam evitar uma piora do quadro clínico e alcançar uma melhor e mais rápida recuperação do paciente.

A manutenção do curativo, monitoração cardíaca controle de infecção e verificar o grau dor e a identificação dos diagnósticos de enfermagem comuns em pacientes no pós-operatório de cirurgias cardíacas permitem um direcionamento da assistência de enfermagem, por possibilitar reconhecimento prévio das necessidades manifestadas por esses pacientes e fornecer subsídios para estabelecimento de intervenções de enfermagem fundamentadas e adequadas às necessidades individuais.

Os enfermeiros devem se preocupar com a necessidade de diminuir o déficit de conhecimento dos pacientes e seus familiares por meio da educação em saúde, com o objetivo de reduzir o tempo da internação e promover o auto cuidado. Além dos aspectos físicos, há destaque para as necessidades psicoemocionais que podem ser evidenciadas no momento e influenciar negativamente na recuperação do paciente, o que requer intervenção.

Cabe ainda a essa equipe assistir e acolher esse paciente emocionalmente, ação esta necessária para desenvolver de fato uma assistência humanizada.

Conclui-se que o enfermeiro como líder da equipe tem o papel de gerenciar a unidade, planejar os cuidados por meio da sistematização da assistência de enfermagem e capacitar sua equipe para atuarem juntos na recuperação desse paciente. O enfermeiro, ao utilizar o processo de enfermagem como ferramenta para a organização do cuidado, bem como a comunicação eficaz, contribui potencialmente para a segurança e diminuição de possíveis traumas cirúrgicos desses pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Silva LLT, Mata LRF, Silva AF, Daniel JC, Andrade AFL, Santos ETM. Cuidados de enfermagem nas complicações no pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio. Rev baiana enferm. 2017;31(3): 201- 81.
2. Barretta, Jeana Cristina et al. Pós-operatório em cirurgia cardíaca: refletindo sobre o cuidado de enfermagem Postoperative in cardiac surgery: reflecting about nursing care. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, 9 (1), p. 259-264, 2017.
3. Amorim, Thaís Vasconcelos; Salimena, A. M. O. Processo cirúrgico cardíaco e suas implicações no cuidado de enfermagem: revisão/reflexão. HU rev, 2015, 41 (3-4): 149- 54.
4. Portolan Ribeiro, Carla et al. Diagnósticos de enfermagem em pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, 2015; 16 (2).

5. Santos, Ana Paula Azevedo; Laus, Ana Maria; Camelo, Silvia Helena Henriques. O trabalho da enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca: uma revisão integrativa. *ABCS Health Sciences*, 2015; 40 (1).
6. Casteli, Christiane Pereira Martins; da Conceição, Ana Paula; Ayoub, Andrea Cotait. Critérios para realização de curativo em paciente com infecção de órgão/cavidade após cirurgia cardíaca. *Revista Estima*, 2017 15 (3).
7. Duarte, Sabrina da Costa Machado et al. O cuidado de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca: um estudo de caso. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, 2012; 16,(4): 657-665.
8. Santos, Ana Paula Azevedo et al. O enfermeiro no pós-operatório de cirurgia cardíaca: competências profissionais e estratégias da organização. *RevEscEnferm USP*; 2016; 50 (3): 474-81.
9. Da Silva, Heverton Valentim Colaço; De Souza, Valesca Patriota; Silva, Paula Carolina Valença. Sistematização da assistência em enfermagem perioperatória em uma unidade de recuperação pós-anestésica. *Revista de enfermagem UFPE*, 2016; 10 (10):. 3760-67.
10. João, Paulo Ramos David; Junior, Fernando Faria. Cuidados imediatos no pós-operatório de cirurgia cardíaca. *Jornal de Pediatria*. 2010;79: 213-22.
11. Pimentel, Júlia Ferreira et al. Qualidade de vida em pacientes pós-operatórios de cirurgia cardíaca. *Revista da SBPH*, 2013; 16 (2):120-36.
12. Silva, Wagner Lucas de Araujo Valença et al. Cirurgias cardíacas: assistência de enfermagem a portadores de cardiopatia no período perioperatório. *Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS*, 2018; 4 (2): 323.
13. Dordetto, Priscila Rangel; Pinto, Grazielle Cristina; de Camargo Rosa, Tatiana Cristina Silva. Pacientes submetidos à cirurgia cardíaca: caracterização sociodemográfica, perfil clínico-epidemiológico e complicações. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*, 2016; 18 (3): 144-49.
14. Benetti, JoiceCristiane et al. Pacientes em pós operatório de cirurgia cardíaca: correlação entre dois métodos de medida da pressão arterial. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 2013;3 (3):. 394-401.
15. Gonçalves da Silva, Quenia Cristina; Barbosa, Maria Helena. Fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em cirurgia cardíaca. *Acta Paulista de Enfermagem*, 2012; 25 (2).
16. Dos Santos, Rodrigo Emanuel Viana et al. Transplante Cardíaco: Evolução nos Cuidados de Enfermagem no Pós Operatório. In: *Congresso Internacional de Enfermagem*. 2017.